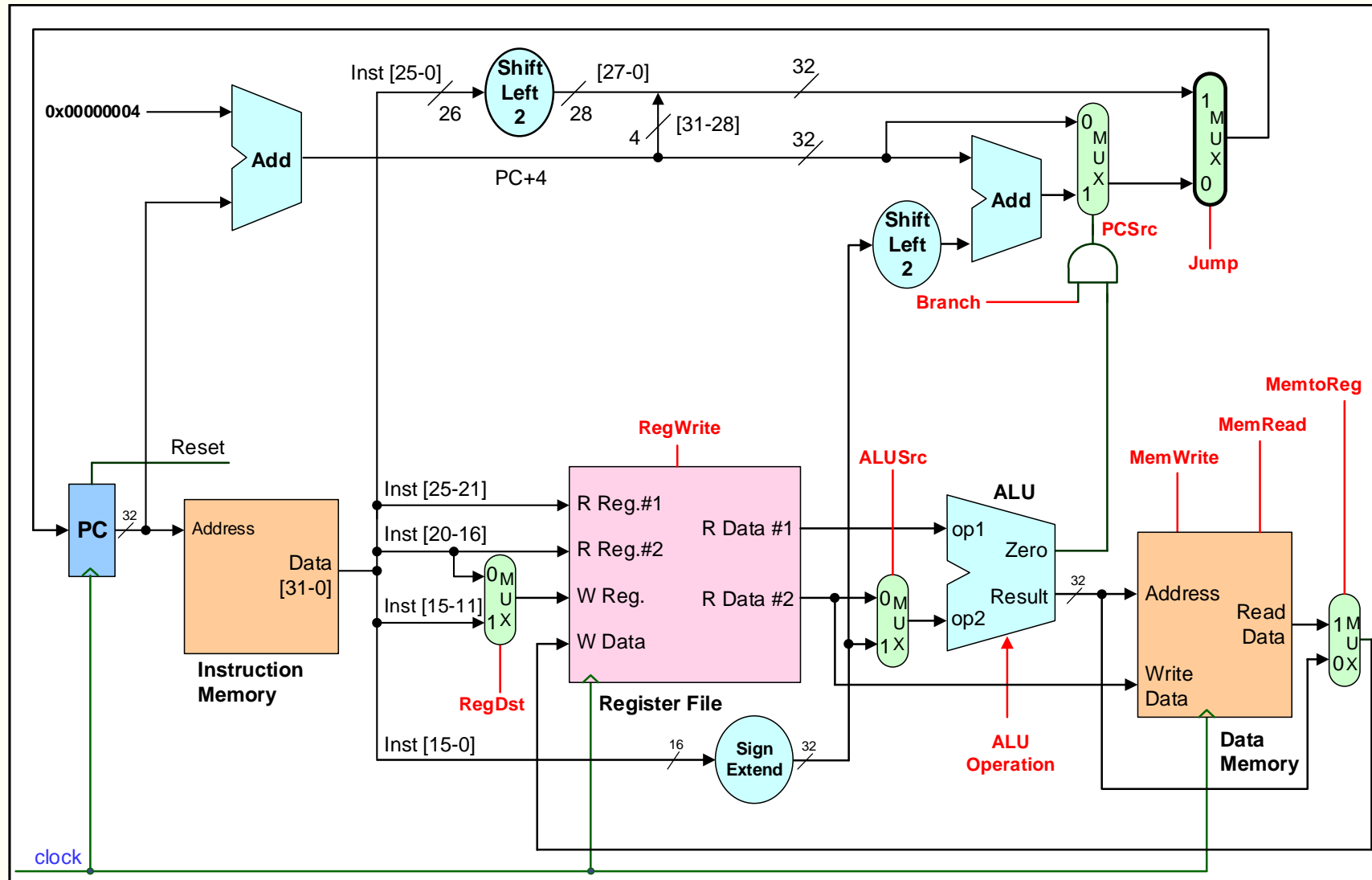


## Aulas 15 e 16

- A unidade de controlo principal do *datapath single-cycle*
- A unidade de controlo da ALU
- Desenho das unidades de controlo do *datapath* e da ALU
- Exemplos de funcionamento do *datapath* com unidade de controlo

Bernardo Cunha, José Luís Azevedo, Arnaldo Oliveira

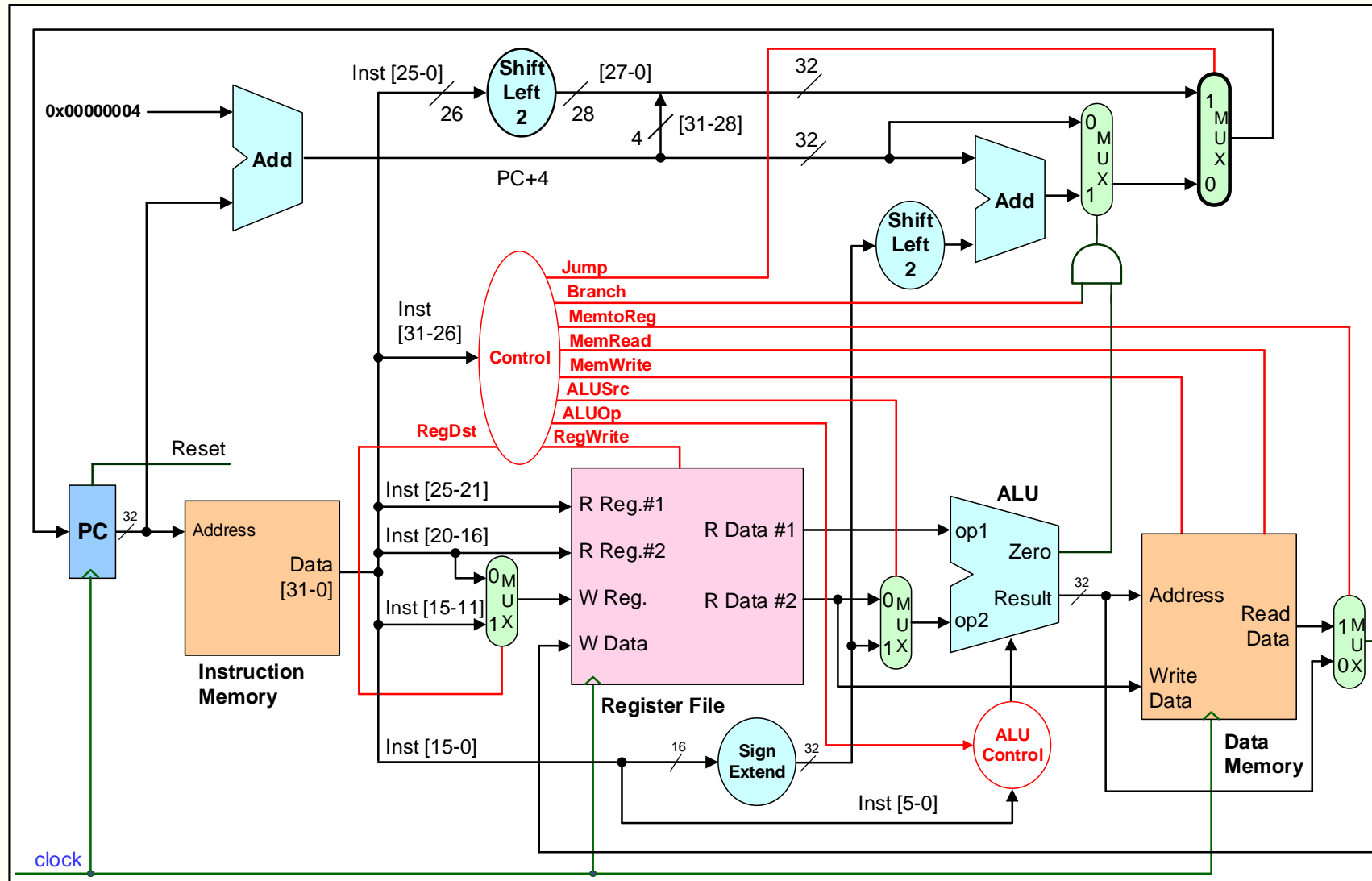
# Datapath single-cycle completo



## *Datapath* – unidade de controlo

- A unidade de controlo deve gerar os sinais (identificados a vermelho) para:
  - 1) controlar a escrita e/ou a leitura em elementos de estado: banco de registos e memória de dados
  - 2) definir a operação dos elementos combinatórios: ALU e *multiplexers*
- A operação da ALU é definida por uma unidade de controlo específica (ALU Control), em conjunto com a unidade de controlo principal

# Datapath – unidade de controlo



## *Datapath* – unidade de controlo

- Alguns dos elementos de estado do *datapath* são acedidos em todos os ciclos de relógio (PC e memória de instruções)
  - Nestes casos não há necessidade de explicitar um sinal de controlo
- Outros elementos de estado podem ser lidos ou escritos dependendo da instrução que estiver a ser executada (memória de dados e banco de registos)
  - Para estes é necessário explicitar os respetivos sinais de controlo
- Nos elementos de estado, a **escrita** é sempre realizada de forma síncrona; a **leitura** é sempre realizada de forma assíncrona

# Unidade de controlo da ALU

- As instruções básicas que fazem uso da ALU são:
  - **Load e store** – para calcular o endereço da memória externa
  - **Branch if equal / not equal** – para determinar se os operandos são iguais ou diferentes
  - **Aritméticas e lógicas** – para efetuar a respetiva operação
- A operação a realizar na ALU depende:
  - dos campos **opcode** e **funct** nas instruções aritméticas e lógicas de tipo R:  **$ALUControl = f(opcode, funct)$**
  - do campo **opcode** nas restantes instruções:  
 **$ALUControl = f(opcode)$**
- Assim, a geração dos sinais de controlo da ALU pode ser realizada em dois níveis:
  - Nível 1:  **$ALUOp = g(opcode)$**
  - Nível 2:  **$ALUControl = f(ALUOp, funct)$**

## Unidade de controlo da ALU

- A relação entre o tipo de instruções, o campo “**funct**”, a operação efetuada pela ALU e os sinais de controlo da mesma, pode ser resumida pela seguinte tabela

ALU Control	ALU Action
0 0 0	And
0 0 1	Or
0 1 0	Add
1 1 0	Subtract
1 1 1	Set if Less Than

Instruction	OpCode	Funct	ALU Action	ALUOp	ALU Control
load word	100011 ( "lw" )	xxxxxx	add	00	010
store word	101011 ( "sw" )	xxxxxx	add	00	010
addi	001000 ( "addi" )	xxxxxx	add	00	010
branch if equal	000100 ( "beq" )	xxxxxx	subtract	01	110
add	000000 (R-Type)	100000	add	10	010
subtract	000000 (R-Type)	100010	subtract	10	110
and	000000 (R-Type)	100100	and	10	000
or	000000 (R-Type)	100101	or	10	001
set if less than	000000 (R-Type)	101010	set if less than	10	111
set if less than imm	001010 ( "slti" )	xxxxxx	set if less than	11	111
jump	000010 ( "j" )	xxxxxx	-	xx	xxx

# Unidade de controlo da ALU

```
library ieee;  
use ieee.std_logic_1164.all;  
  
entity ALUControlUnit is  
    port( ALUop      : in  std_logic_vector(1 downto 0);  
          funct      : in  std_logic_vector(5 downto 0);  
          ALUcontrol : out std_logic_vector(2 downto 0));  
end ALUControlUnit;
```



# Unidade de controlo da ALU

```
architecture Behavioral of ALUControlUnit is
begin
  process(ALUOp, funct)
  begin
    case ALUOp is
      when "00" => -- LW, SW, ADDI
        ALUcontrol <= "010";
      when "01" => -- BEQ
        ALUcontrol <= "110";
      when "10" => -- R-Type instructions
        case funct is
          when "100000" => ALUcontrol <= "010"; -- ADD
          when "100010" => ALUcontrol <= "110"; -- SUB
          when "100100" => ALUcontrol <= "000"; -- AND
          when "100101" => ALUcontrol <= "001"; -- OR
          when "101010" => ALUcontrol <= "111"; -- SLT
          when others => ALUcontrol <= "010";
        end case;
      when "11" => -- SLTI
        ALUcontrol <= "111";
    end case;
  end process;
end Behavioral;
```

ALU Control	ALU Action
0 0 0	And
0 0 1	Or
0 1 0	Add
1 1 0	Subtract
1 1 1	Set if Less Than

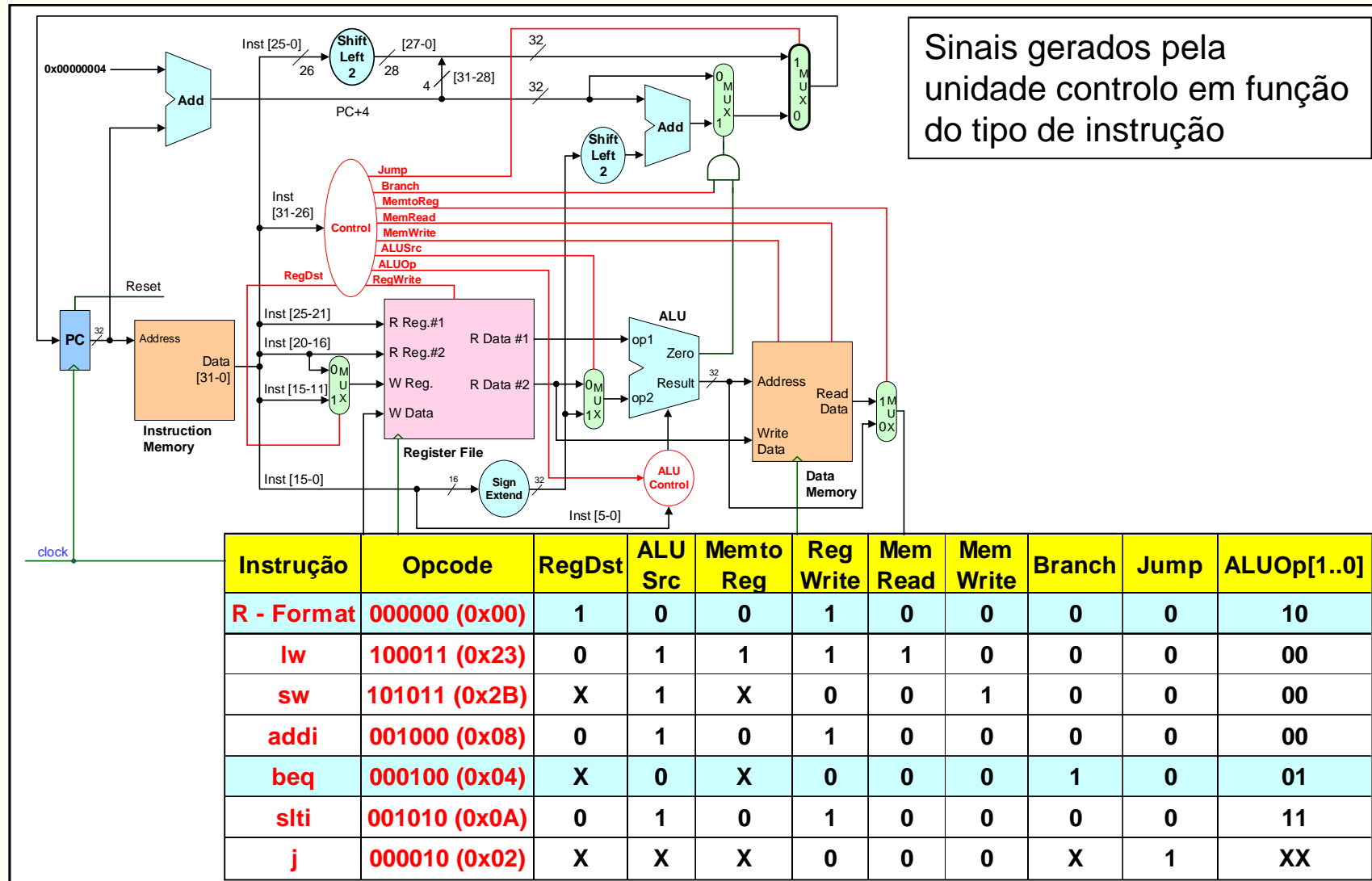
ALUOp	ALU Action
00	Add
01	Subtract
10	R-Type
11	Set if Less Than

## Unidade de controlo principal

- É necessário especificar um total de oito (+1) sinais de controlo (para além do ALUOp):

Sinal	Efeito quando não ativo ('0')	Efeito quando ativo ('1')
<b>MemRead</b>	Nenhum	O conteúdo da memória de dados no endereço indicado é apresentado à saída
<b>MemWrite</b>	Nenhum	O conteúdo do registo de memória de dados cujo endereço é fornecido é substituído pelo valor apresentado à entrada
<b>ALUSrc</b>	O segundo operando da ALU provém da segunda saída do <i>File Register</i>	O segundo operando da ALU provém dos 16 bits menos significativos da instrução após extensão do sinal
<b>RegDst</b>	O endereço do registo destino provém do campo <b>rt</b>	O endereço do registo destino provém do campo <b>rd</b>
<b>RegWrite</b>	Nenhum	O registo indicado no endereço de escrita é alterado pelo valor presente na entrada de dados
<b>MemtoReg</b>	O valor apresentado para escrita no registo destino provém da ALU	O valor apresentado na entrada de dados dos registos internos provém da memória externa
<b>PCSrc</b>	O PC é substituído pelo seu valor actual mais 4	O PC é substituído pelo resultado do somador que calcula o endereço target do <i>branch</i> condicional
<b>Branch</b>	Nenhum	Indica que a instrução é um branch condicional
<b>Jump</b>	Nenhum	Indica que a instrução é um <i>jump</i> incondicional

# Unidade de controlo principal



## Unidade de controlo principal

```
library ieee;
use ieee.std_logic_1164.all;

entity ControlUnit is
  port(OpCode      : in std_logic_vector(5 downto 0);
        RegDst     : out std_logic;
        Branch     : out std_logic;
        Jump       : out std_logic;
        MemRead    : out std_logic;
        MemWrite   : out std_logic;
        MemToReg   : out std_logic;
        ALUSrc     : out std_logic;
        RegWrite   : out std_logic;
        ALUOp      : out std_logic_vector(1 downto 0));
end ControlUnit;
```

```

architecture Behavioral of ControlUnit is
begin
  process(OpCode)
  begin
    RegDst  <= '0'; Branch  <= '0'; MemRead  <= '0'; MemWrite <= '0';
    MemToReg <= '0'; ALUSrc  <= '0'; RegWrite <= '0'; Jump <= '0';
    ALUOp    <= "00";
    case OpCode is
      when "000000" => -- R-Type instructions
        ALUOp <= "10"; RegDst <= '1'; RegWrite <= '1';
      when "000100" => -- BEQ
        ALUOp <= "01"; Branch <= '1';
      when "100011" => -- LW
        ALUSrc <= '1'; MemToReg <= '1'; MemRead <= '1'; RegWrite <= '1';
      when "101011" => -- SW
        ALUSrc <= '1'; MemWrite <= '1';
      when "001000" => -- ADDI
        ALUSrc <= '1'; RegWrite <= '1';
      when "001010" => -- SLTI
        ALUOp <= "11"; ALUSrc <= '1'; RegWrite <= '1';
      when "000010" => -- J
        Jump <= '1';
      when others =>
    end case;
  end process;
end Behavioral;

```

Instrução	Opcode	RegDst	ALU Src	Memto Reg	Reg Write	Mem Read	Mem Write	Branch	Jump	ALUOp[1..0]
R - Format	000000 (0x00)	1	0	0	1	0	0	0	0	10
lw	100011 (0x23)	0	1	1	1	1	0	0	0	00
sw	101011 (0x2B)	X	1	X	0	0	1	0	0	00
addi	001000 (0x08)	0	1	0	1	0	0	0	0	00
beq	000100 (0x04)	X	0	X	0	0	0	1	0	01
slti	001010 (0x0A)	0	1	0	1	0	0	0	0	11
j	000010 (0x02)	X	X	X	0	0	0	X	1	XX

## Análise do funcionamento do *datapath*

- A execução de qualquer uma das instruções suportadas ocorre no intervalo de tempo correspondente a um único ciclo de relógio: tem início numa transição ativa do relógio e termina na transição ativa seguinte
- Para simplificar a análise podemos, no entanto, admitir que a utilização dos vários elementos operativos é “sequencial” e decorre ao longo de um conjunto de operações que culminam com:
  - escrita no Banco de Registos: instruções tipo R, LW, ADDI, SLTI
  - escrita na Memória de Dados: SW
- O *Program Counter* é sempre atualizado com:
  - endereço-alvo da instrução BEQ, se os registos forem iguais (*branch taken*), ou PC+4 se forem diferentes (*branch not taken*)
  - endereço-alvo da instrução J
  - PC+4 nas restantes instruções

## Análise do funcionamento do *datapath* – operações

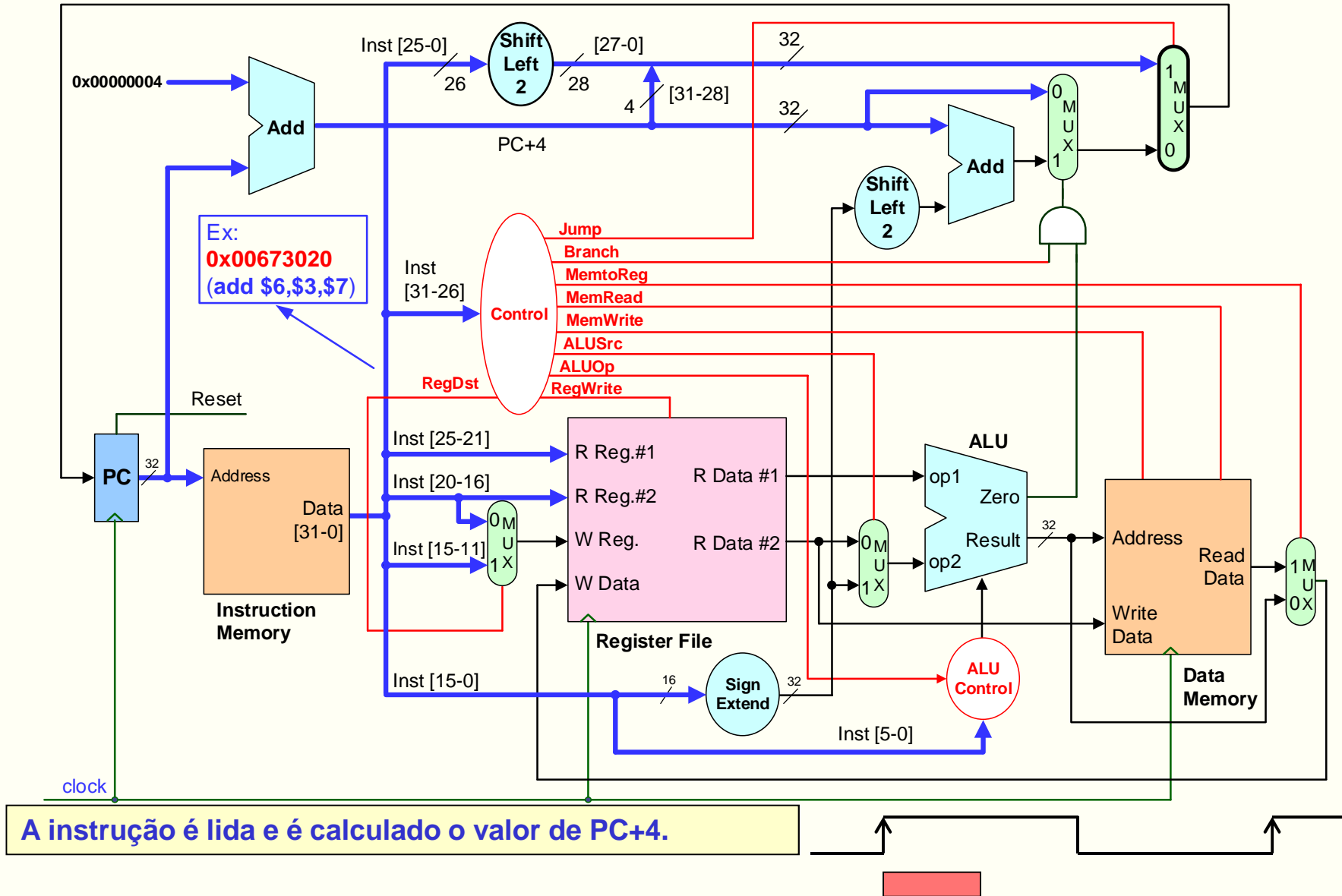
- *Fetch* de uma instrução e cálculo do endereço da próxima instrução
- Leitura de dois registos do Banco de Registos
- A ALU opera sobre dois valores (a fonte dos valores a operar depende do tipo de instrução que estiver a ser executada)
- O resultado da operação efetuada na ALU:
  - é escrito no Banco de Registos (**R-Type**, **addi** e **slti**)
  - é usado como endereço para escrever na memória de dados (**sw**)
  - é usado como endereço para fazer uma leitura da memória de dados (**lw**) - o valor lido da memória de dados é depois escrito no Banco de Registos
  - é usado para decidir qual o próximo valor do PC (**beq** / **bne**): BTA ou PC+4

## Funcionamento do *datapath* nas instruções tipo R

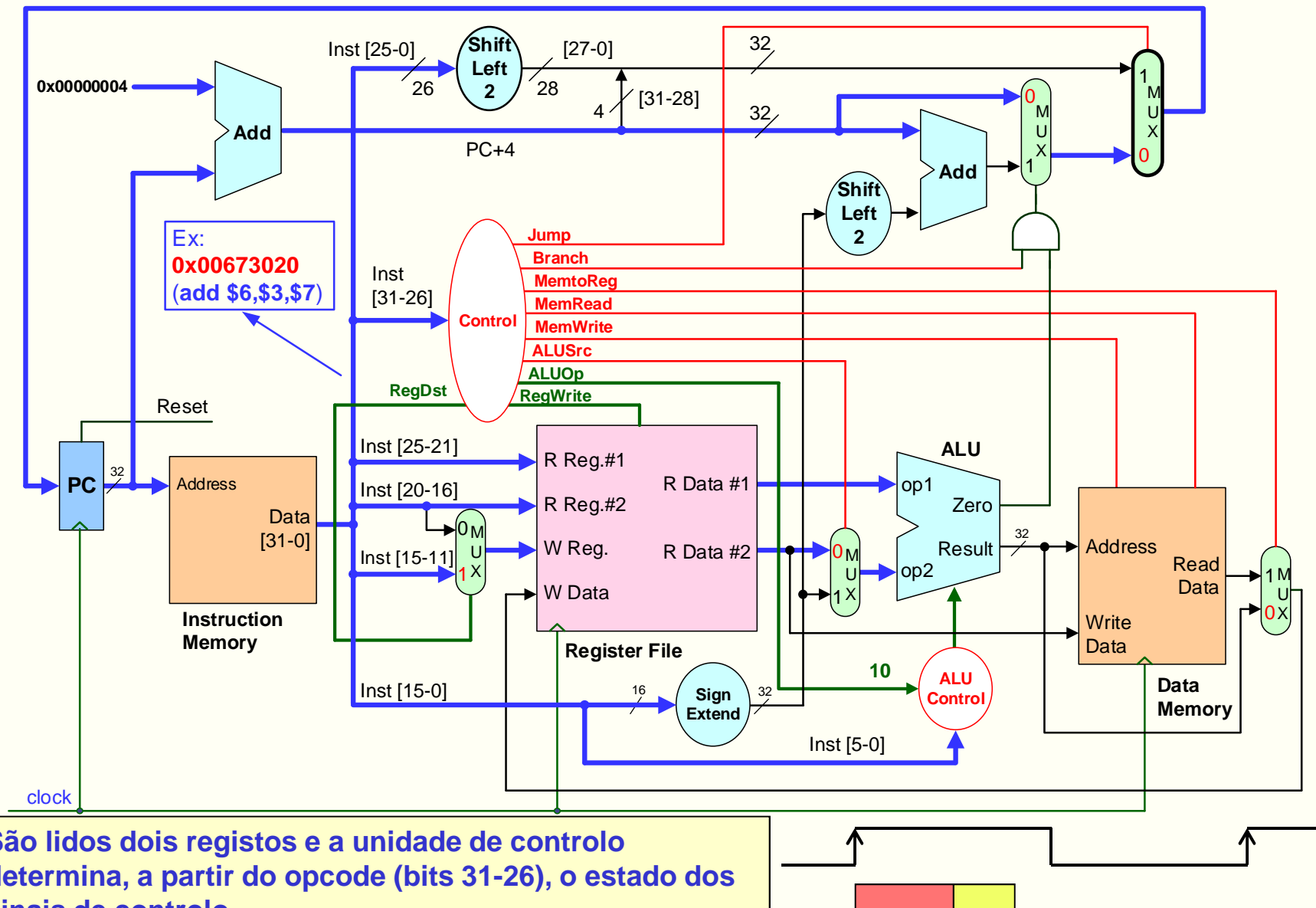
- A instrução é lida e é calculado o valor de PC+4
- São lidos dois registos e a unidade de controlo determina, a partir do *opcode* (**bits 31-26**), o estado dos sinais de controlo
- A ALU opera sobre os dados lidos dos dois registos, de acordo com a função codificada no campo *funct* (**bits 5-0**) da instrução
- O resultado produzido pela ALU será escrito no registo especificado nos **bits 15-11** da instrução ("**rd**"), na próxima transição ativa do relógio



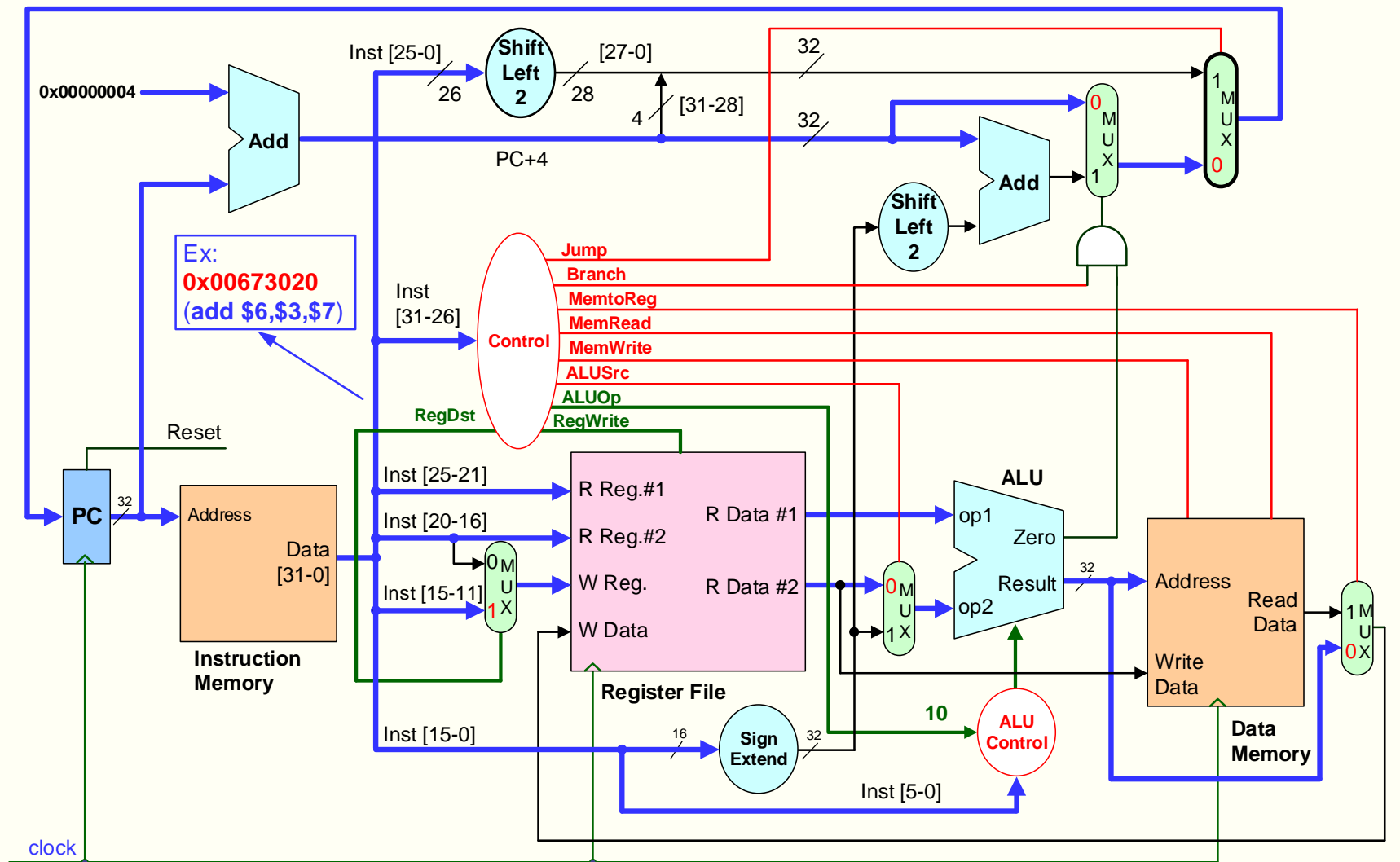
# Funcionamento do *datapath* nas instruções tipo R (1)



## Funcionamento do *datapath* nas instruções tipo R (2)

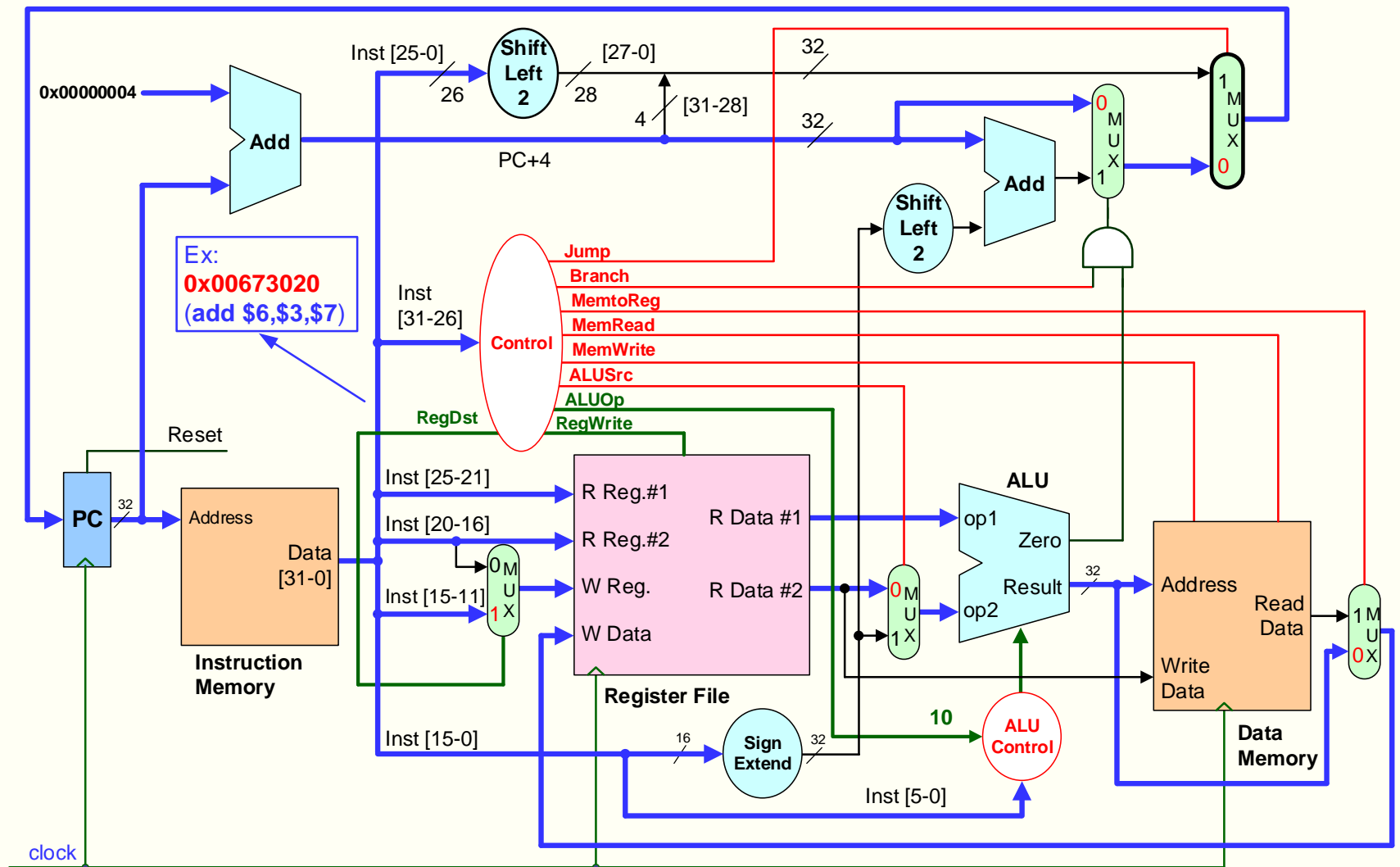


## Funcionamento do *datapath* nas instruções tipo R (3)



A ALU opera sobre os dados lidos dos dois registos, de acordo com a função codificada nos bits [5-0] da instrução.

# Funcionamento do *datapath* nas instruções tipo R (4)



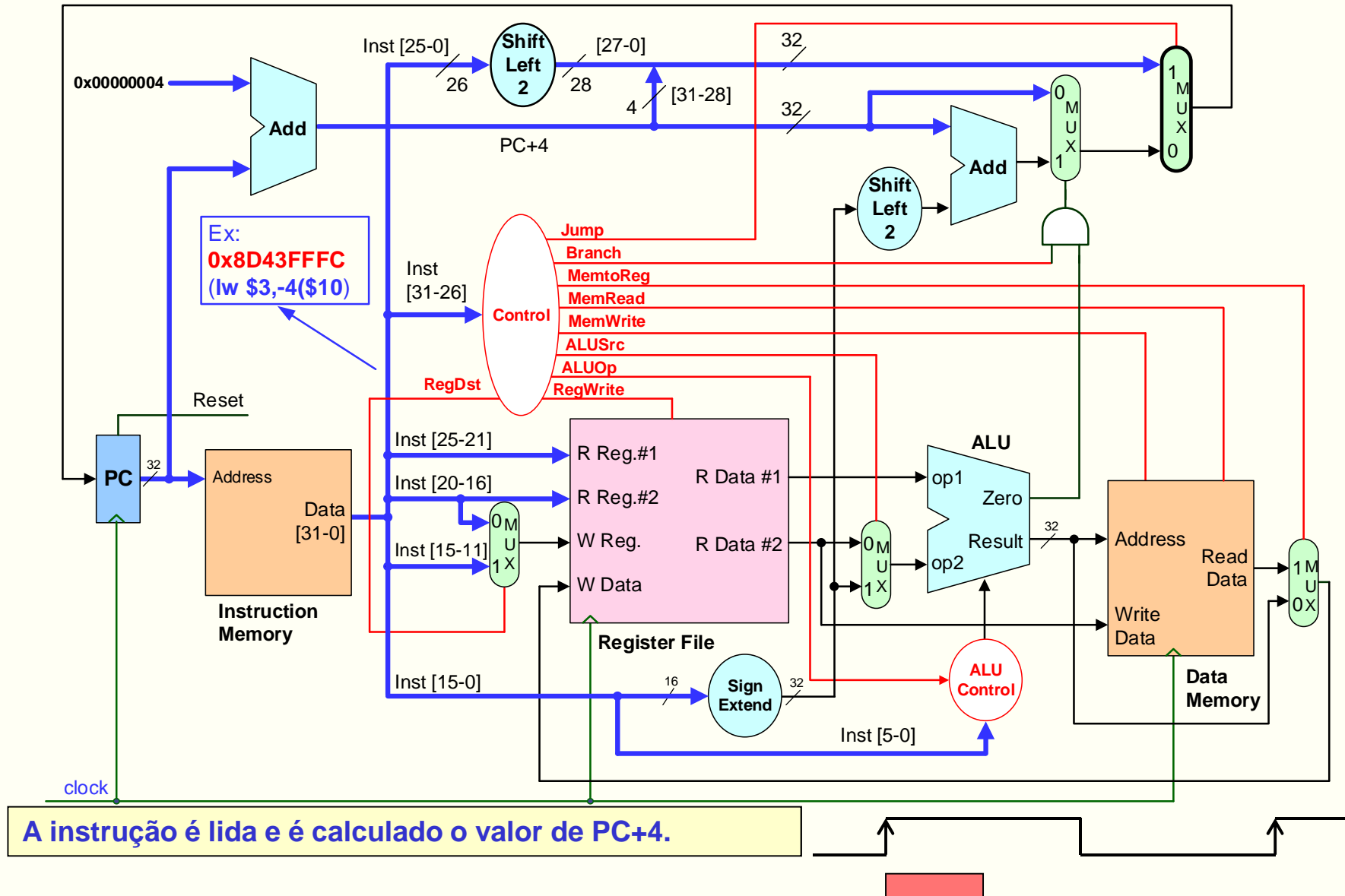
O resultado produzido pela ALU será escrito no registro especificado nos bits 15-11 da instrução (rd), na próxima transição ativa do relógio.



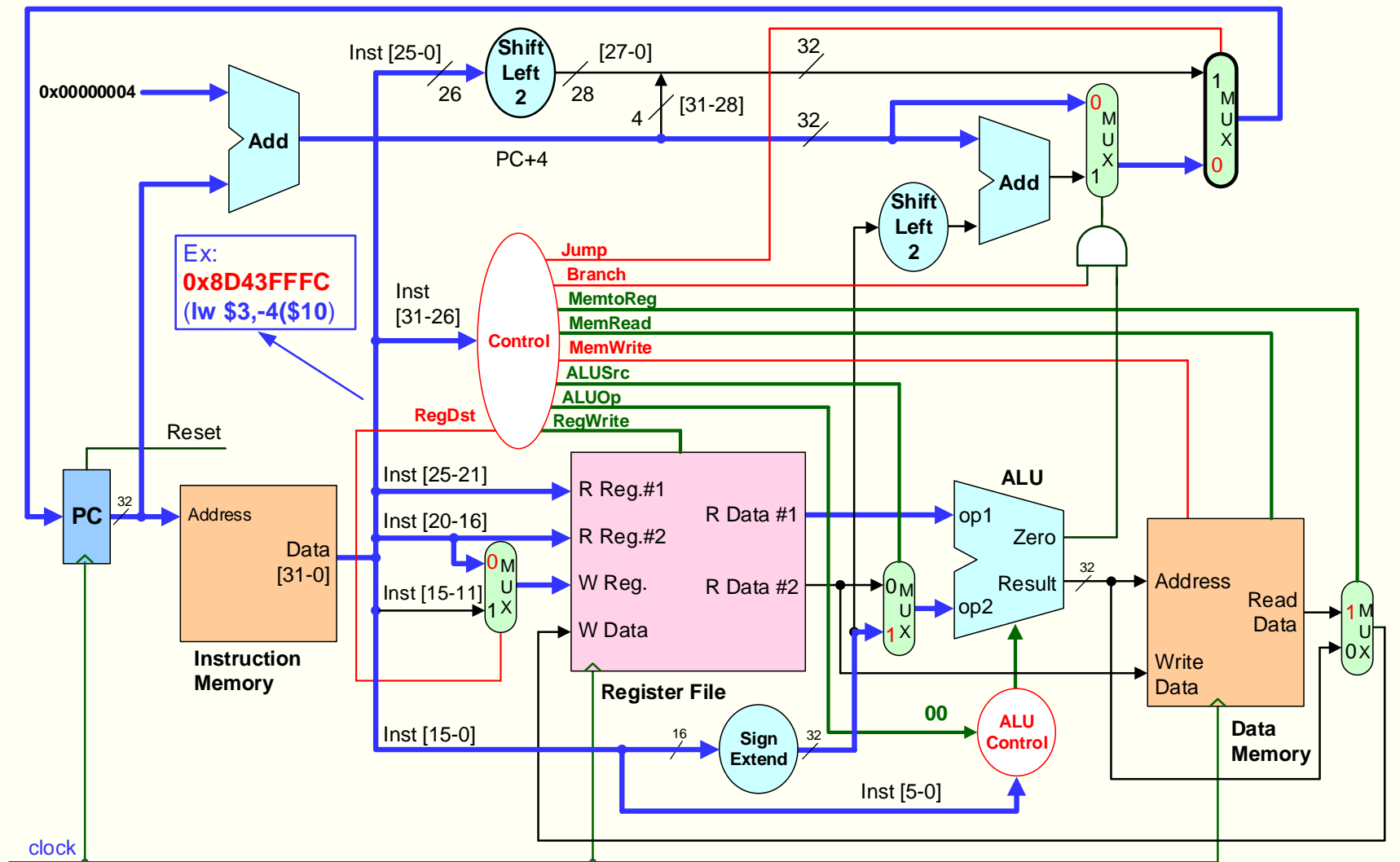
## Funcionamento do *datapath* na instrução LW

- A instrução é lida e é calculado o valor de PC+4.
- É lido um registo e a unidade de controlo determina, a partir do *opcode*, o estado dos sinais de controlo.
- A ALU soma o valor lido do registo especificado nos **bits 25-21** ("**rs**") com os 16 bits (extendidos com sinal para 32) do campo *offset* da instrução (**bits 15-0**).
- O resultado produzido pela ALU constitui o endereço de acesso à memória de dados. A memória é lida nesse endereço.
- A *word* lida da memória será escrita no registo especificado nos **bits 20-16** da instrução ("**rt**"), na próxima transição ativa do relógio.

# Funcionamento do *datapath* na instrução LW (1)

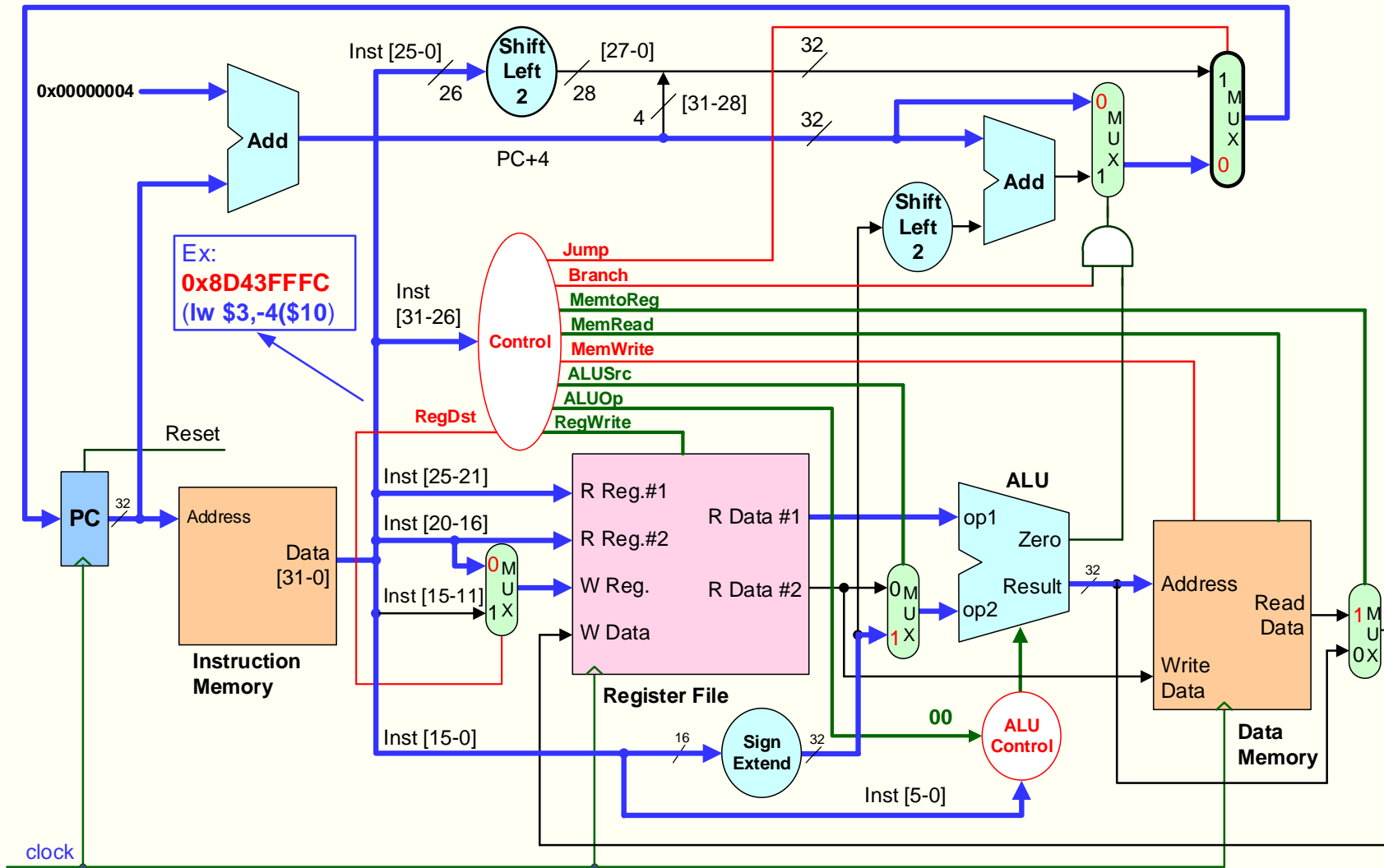


## Funcionamento do *datapath* na instrução LW (2)

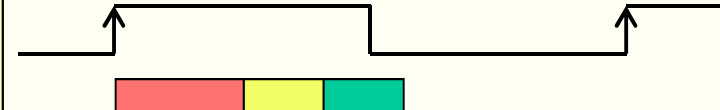


São lidos dois registros e a unidade de controlo determina, a partir do opcode (bits 31-26), o estado dos sinais de controlo.

## Funcionamento do *datapath* na instrução LW (3)

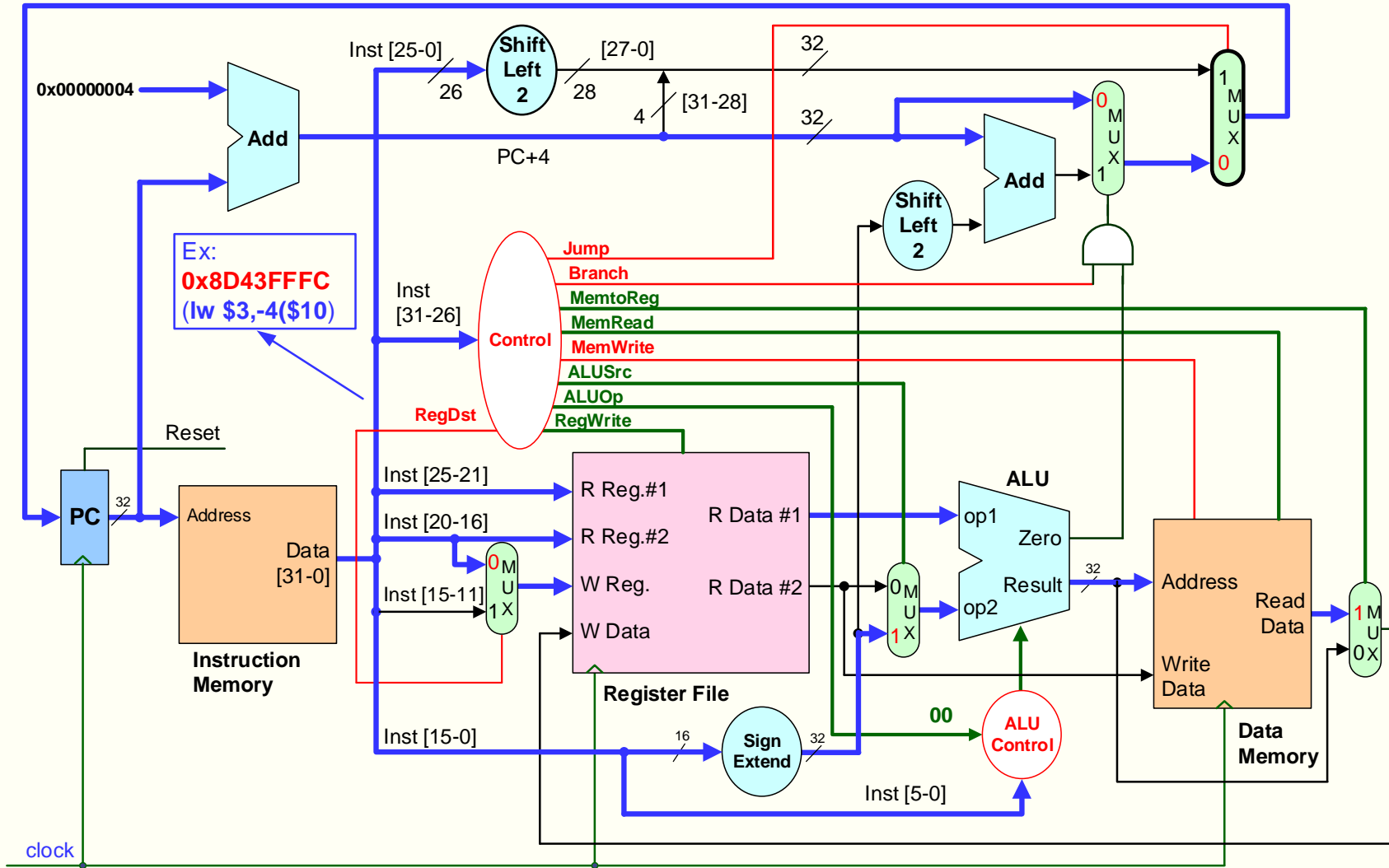


A ALU soma o valor lido do registo com os 16 bits (extendidos com sinal para 32) do campo *offset* da instrução (bits 15-0).

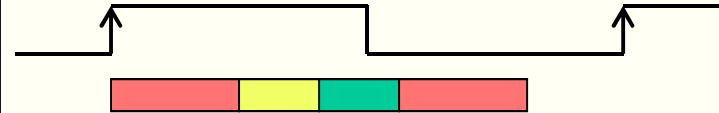




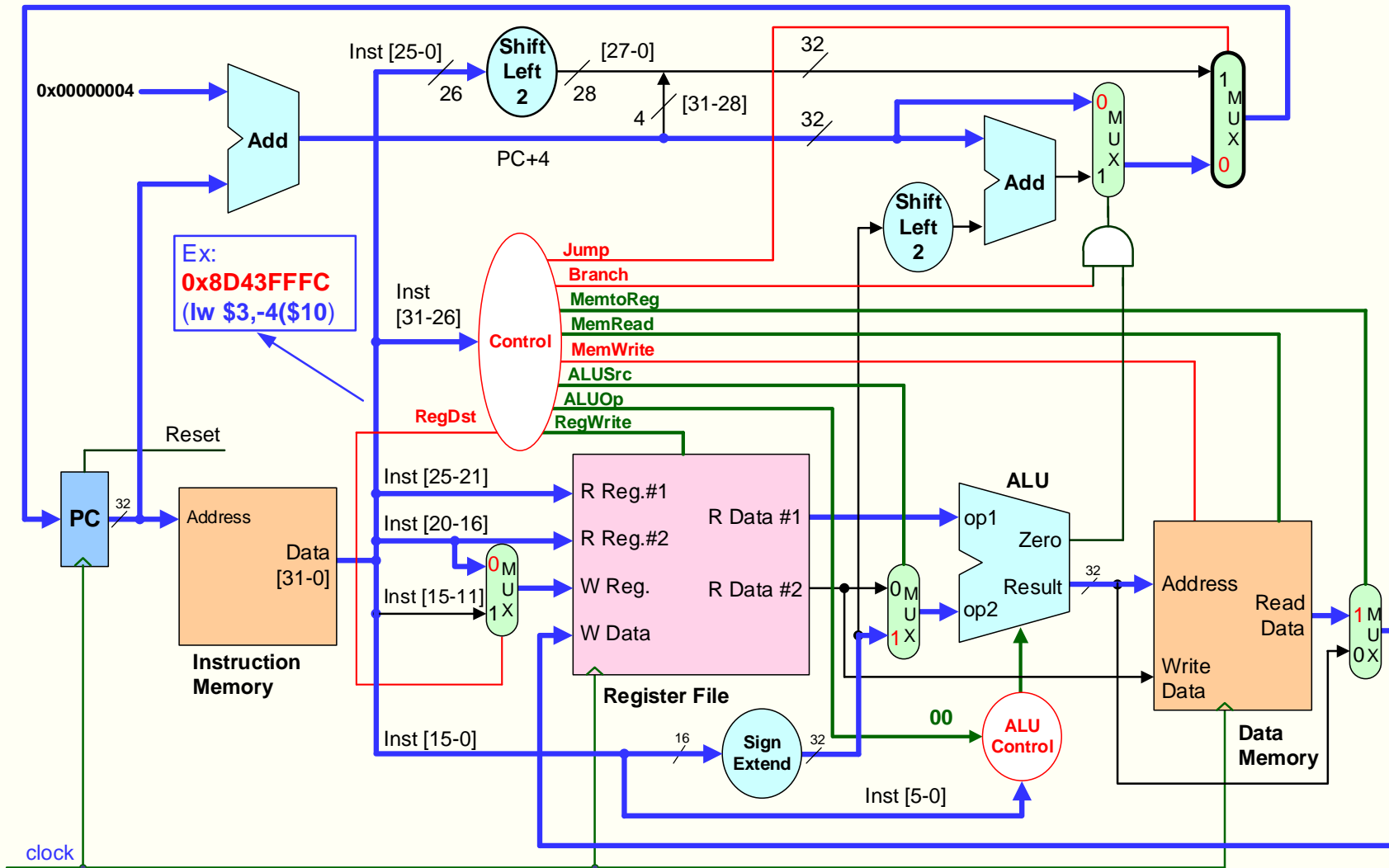
## Funcionamento do *datapath* na instrução LW (4)



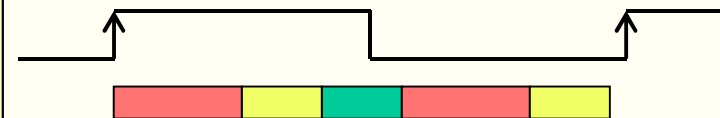
**O resultado produzido pela ALU constitui o endereço de acesso à memória de dados. A memória é lida nesse endereço.**



# Funcionamento do *datapath* na instrução LW (5)



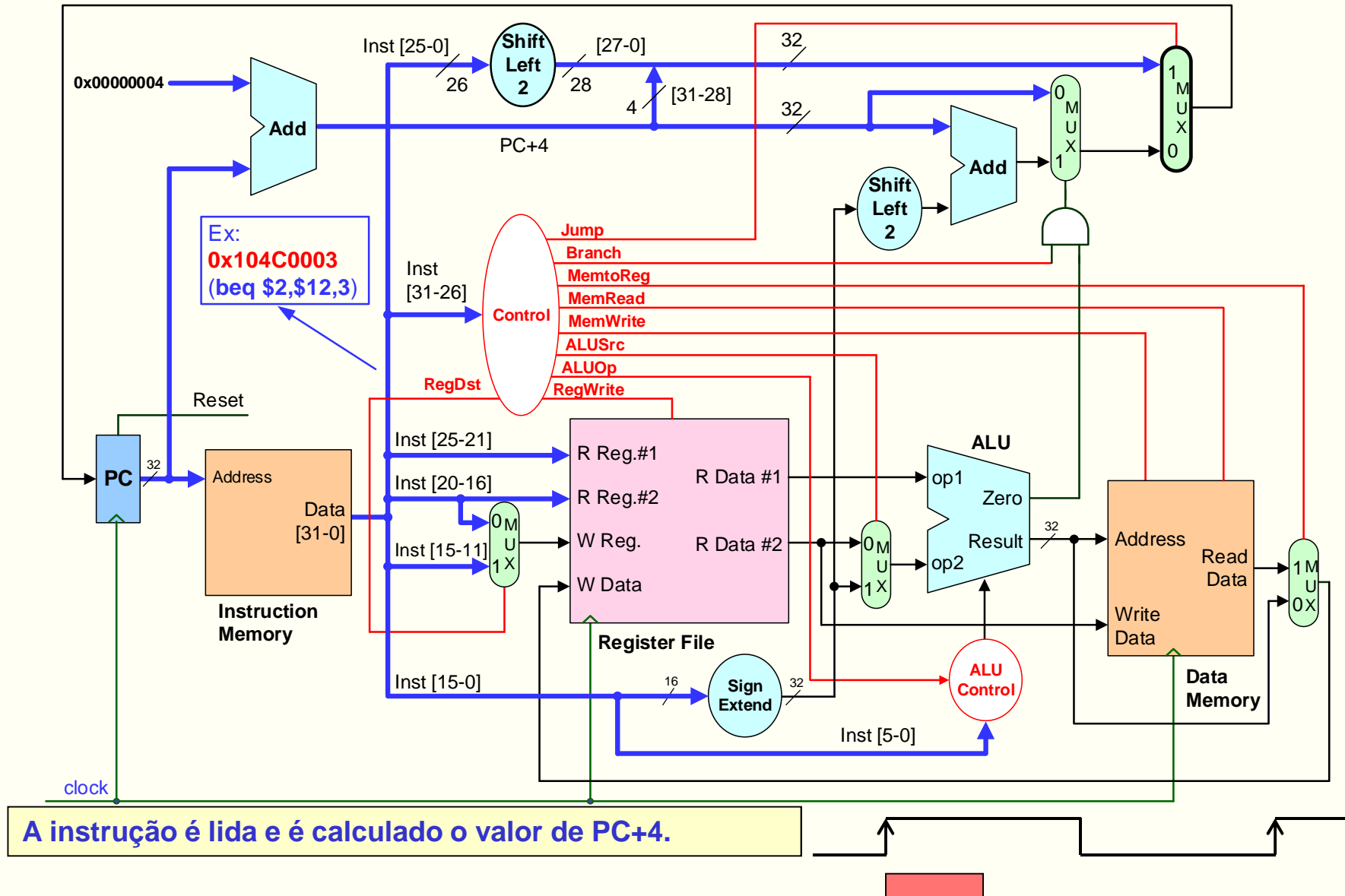
A word lida da memória será escrita no registo especificado nos bits 20-16 da instrução (rt), na próxima transição ativa do relógio.



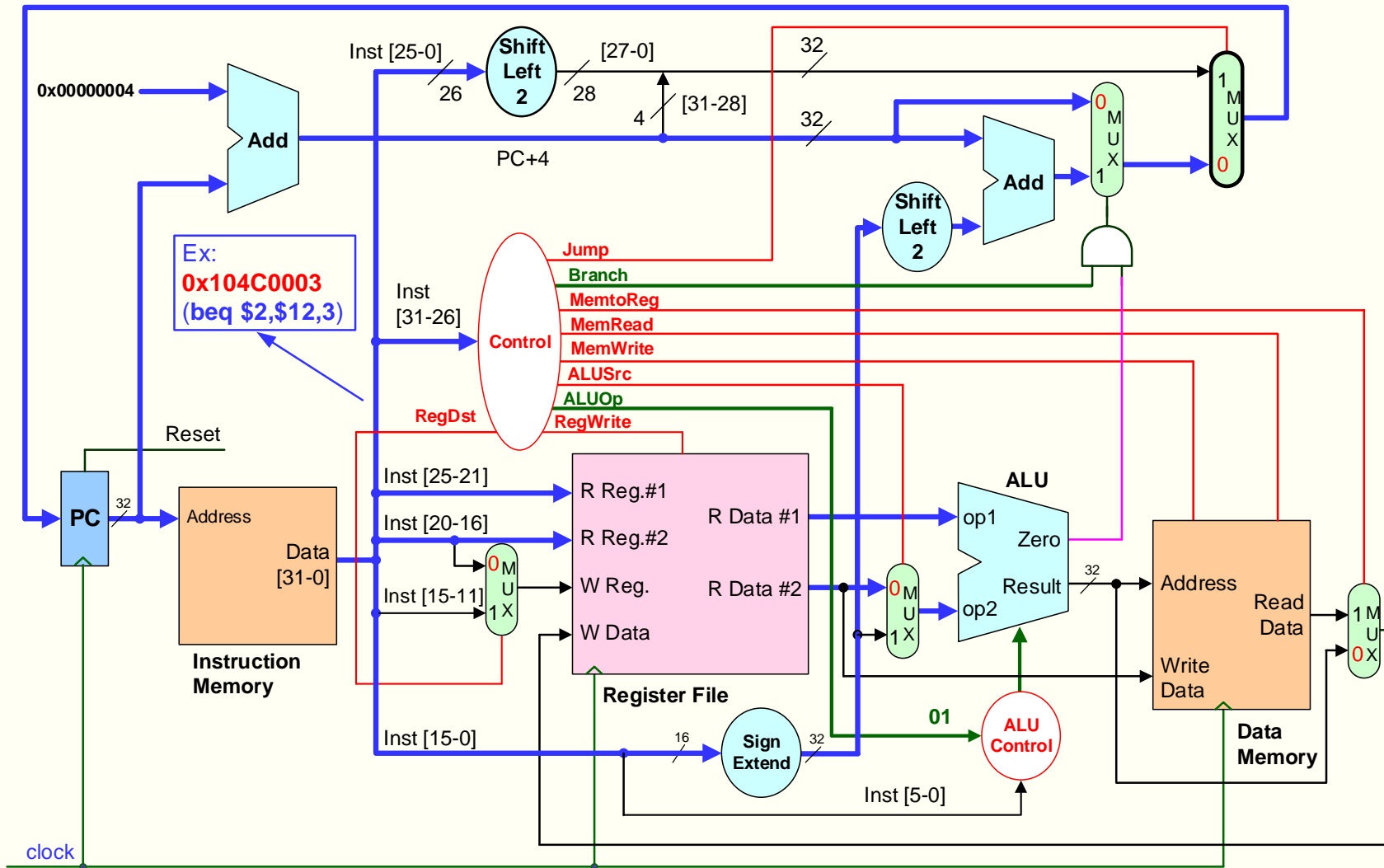
## Funcionamento do *datapath* na instrução BEQ

- A instrução é lida e é calculado o valor de PC+4
- São lidos dois registos e é determinado o estado dos sinais de controlo. Os 16LSBs da instrução (sign extended x 4) são somados a PC+4 (BTA)
- A ALU faz a subtração dos dois valores lidos dos registos
- A saída "Zero" da ALU é utilizada para decidir qual o próximo valor do PC, que será atualizado na próxima transição ativa do relógio

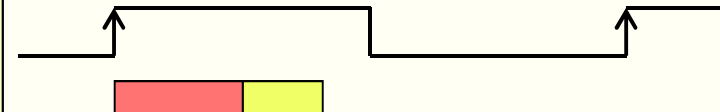
# Funcionamento do *datapath* na instrução BEQ (1)



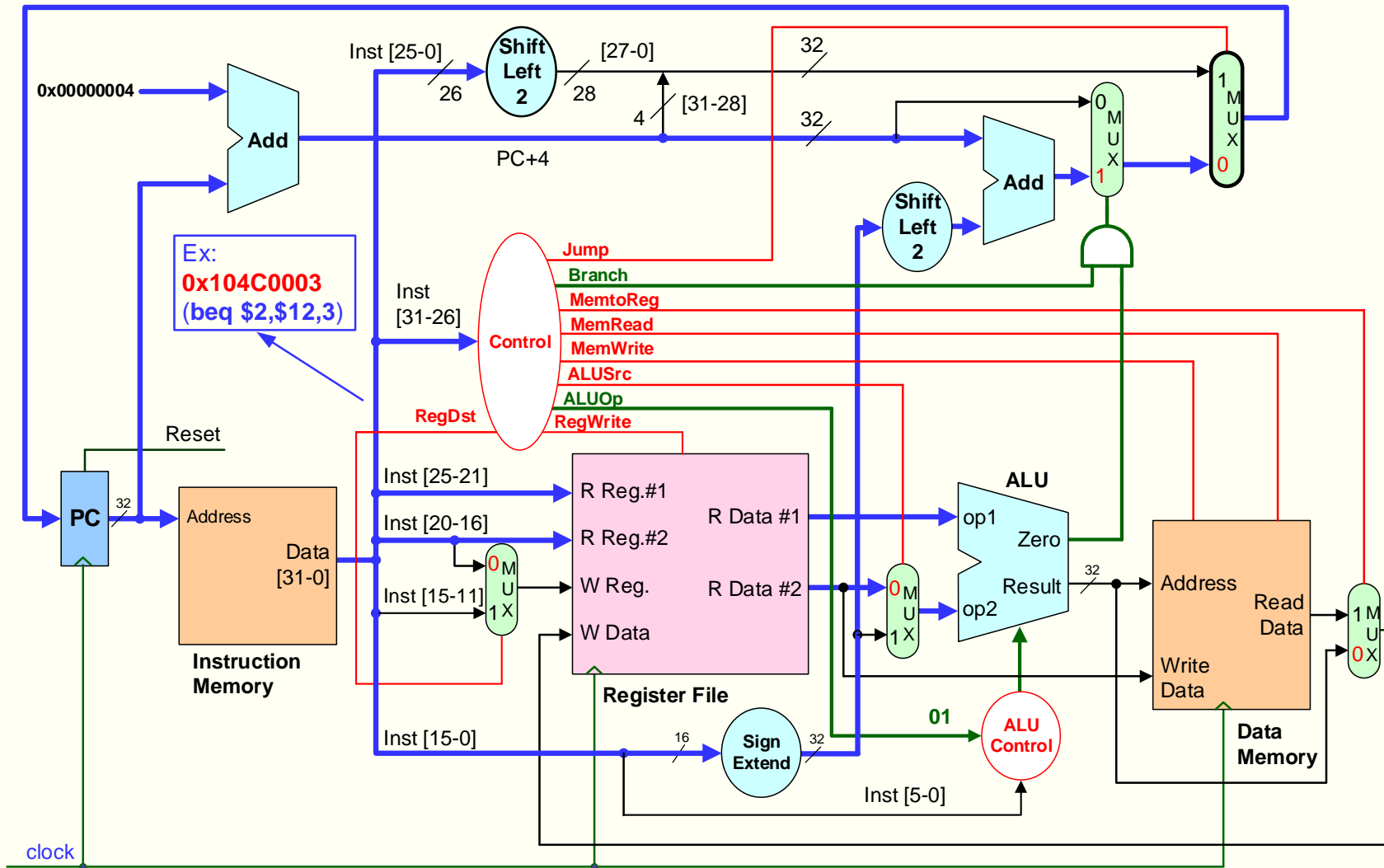
## Funcionamento do *datapath* na instrução BEQ (2)



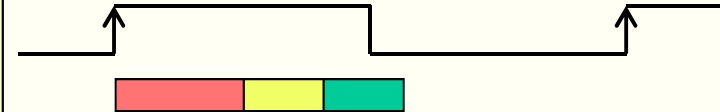
São lidos dois registos e é determinado o estado dos sinais de controlo. Os 16LSBs da instrução (sign extended x 4) são somados a PC+4.



# Funcionamento do *datapath* na instrução BEQ (3)



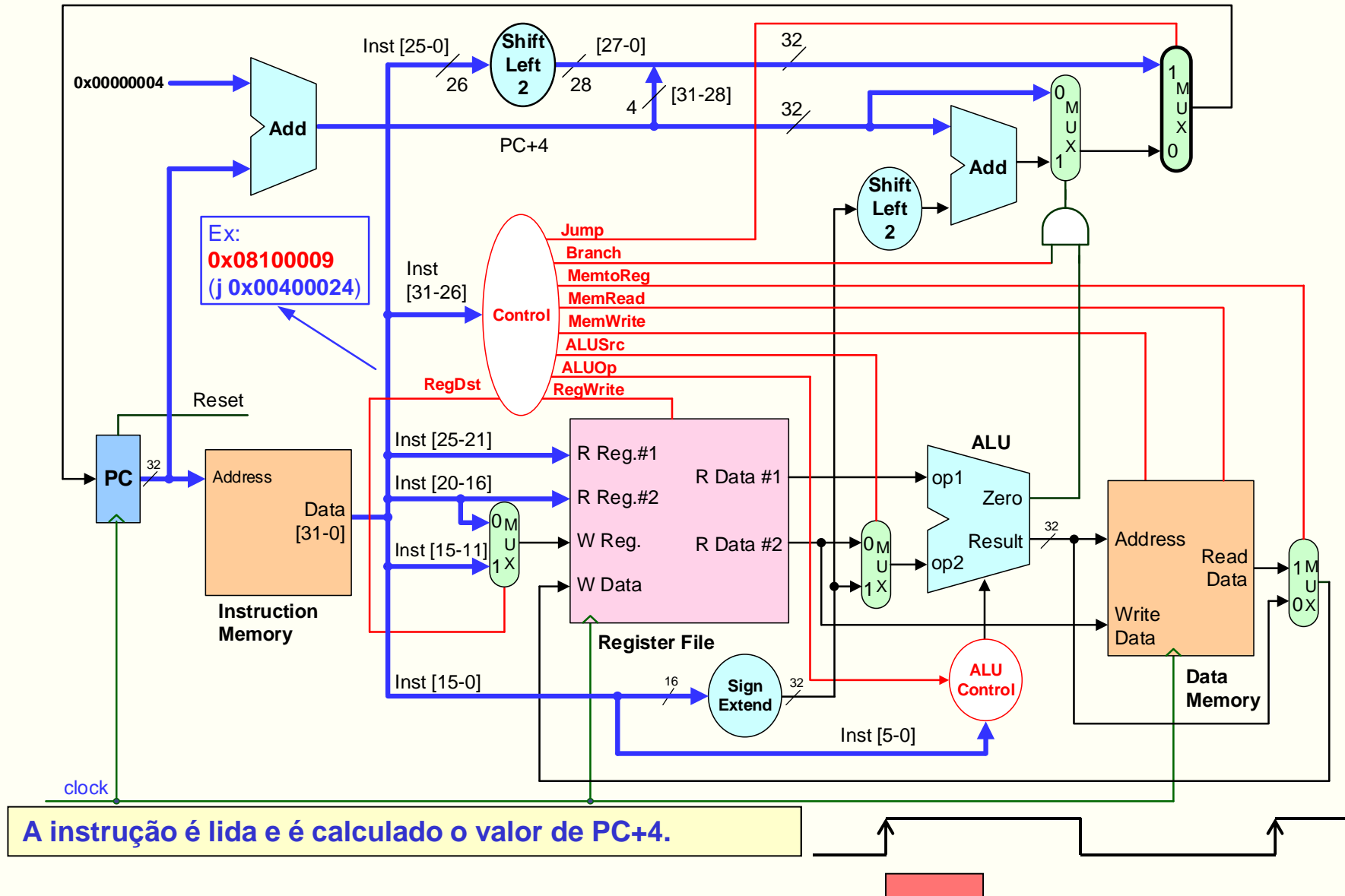
A ALU faz a subtração dos dois valores lidos dos registos. A saída "Zero" é utilizada para decidir qual o próximo valor do PC (Zero=0: PC+4; Zero=1: BTA)



## Funcionamento do *datapath* na instrução J

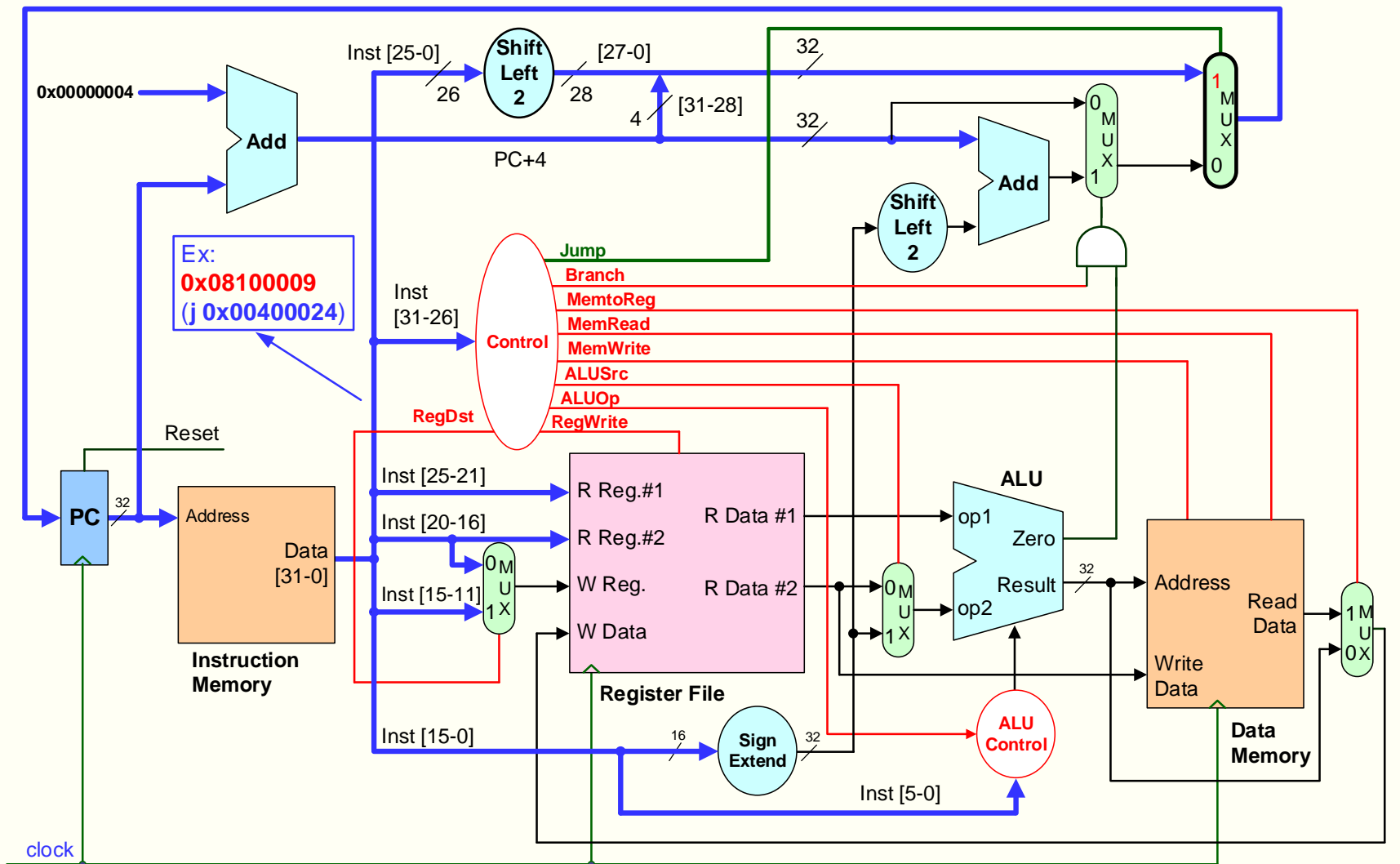
- A instrução é lida e é calculado o valor de PC+4
- São determinados os sinais de controlo. O novo valor do PC é obtido a partir dos 26 LSB da instrução multiplicados por 4 (*shift left 2*) concatenados com os 4 bits mais significativos do PC atual

# Funcionamento do *datapath* na instrução J (1)



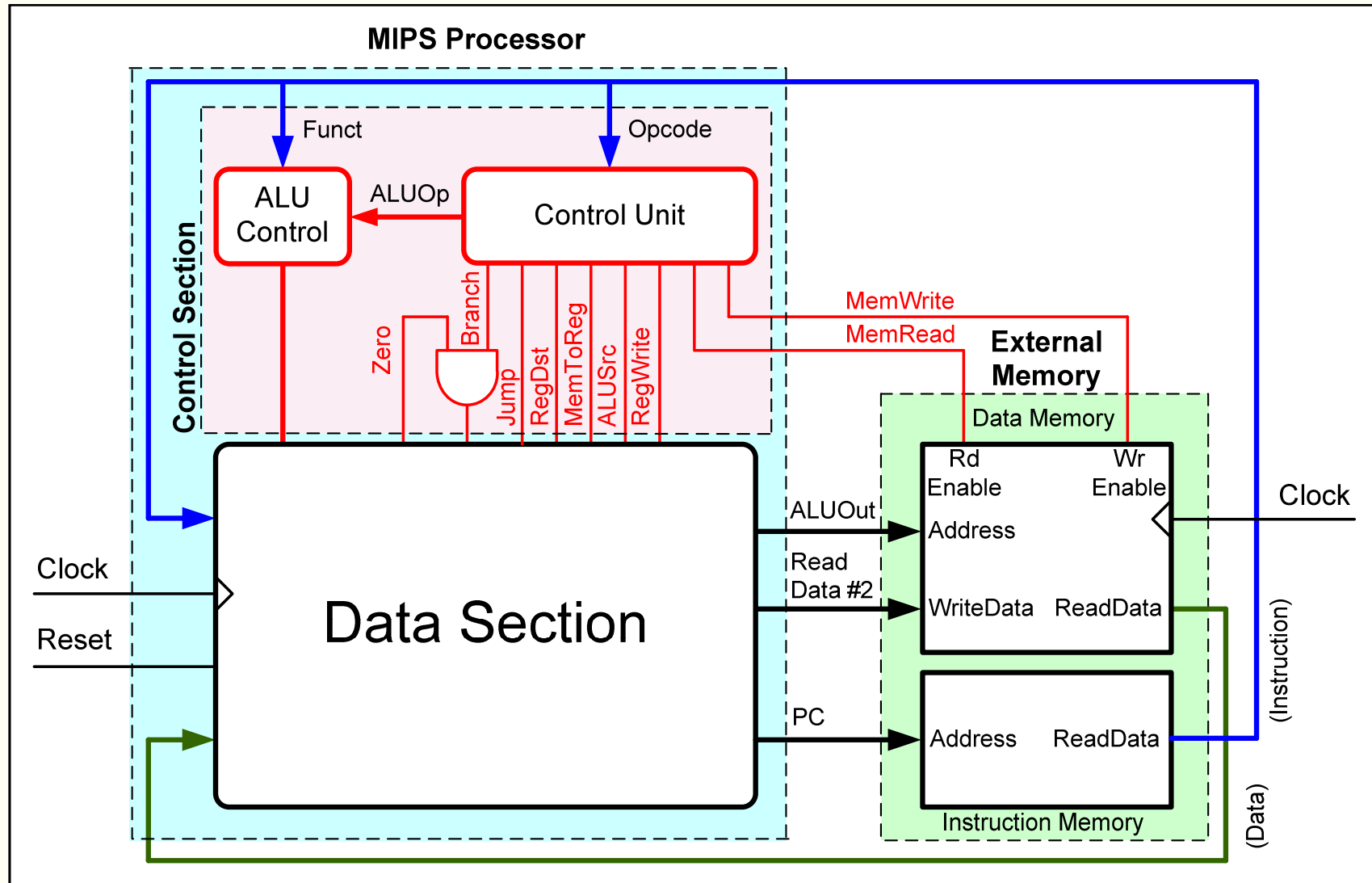


## Funcionamento do *datapath* na instrução J (2)



O novo valor do PC é obtido a partir dos 26 LSB da instrução multiplicados por 4 (shift left 2) concatenados com os 4 MSB do PC atual.

# Visão global do processador



## Execução de uma instrução no DP *single-cycle* – exemplo

- Vai iniciar-se o *instruction fetch* da instrução apontada pelo registo \$PC (0x00400024). Nesse instante o conteúdo dos registos do CPU e da memória de dados é o indicado. **Qual o conteúdo dos registos após a execução da instrução?**

Endereço	Valor
(...)	(...)
0x10010030	0x63F78395
0x10010034	0xA0FCF3F0
0x10010038	0x147FAF83
(...)	(...)

\$PC	0x00400024
\$3	0x7F421231
\$4	0x15A73C49
\$5	0x10010010



Endereço	Código máquina
(...)	(...)
0x00400020	0x00E82820
0x00400024	0x8CA30024
0x00400028	0x00681824
(...)	(...)

\$PC	0x00400028
\$3	0xA0FCF3F0
\$4	0x15A73C49
\$5	0x10010010

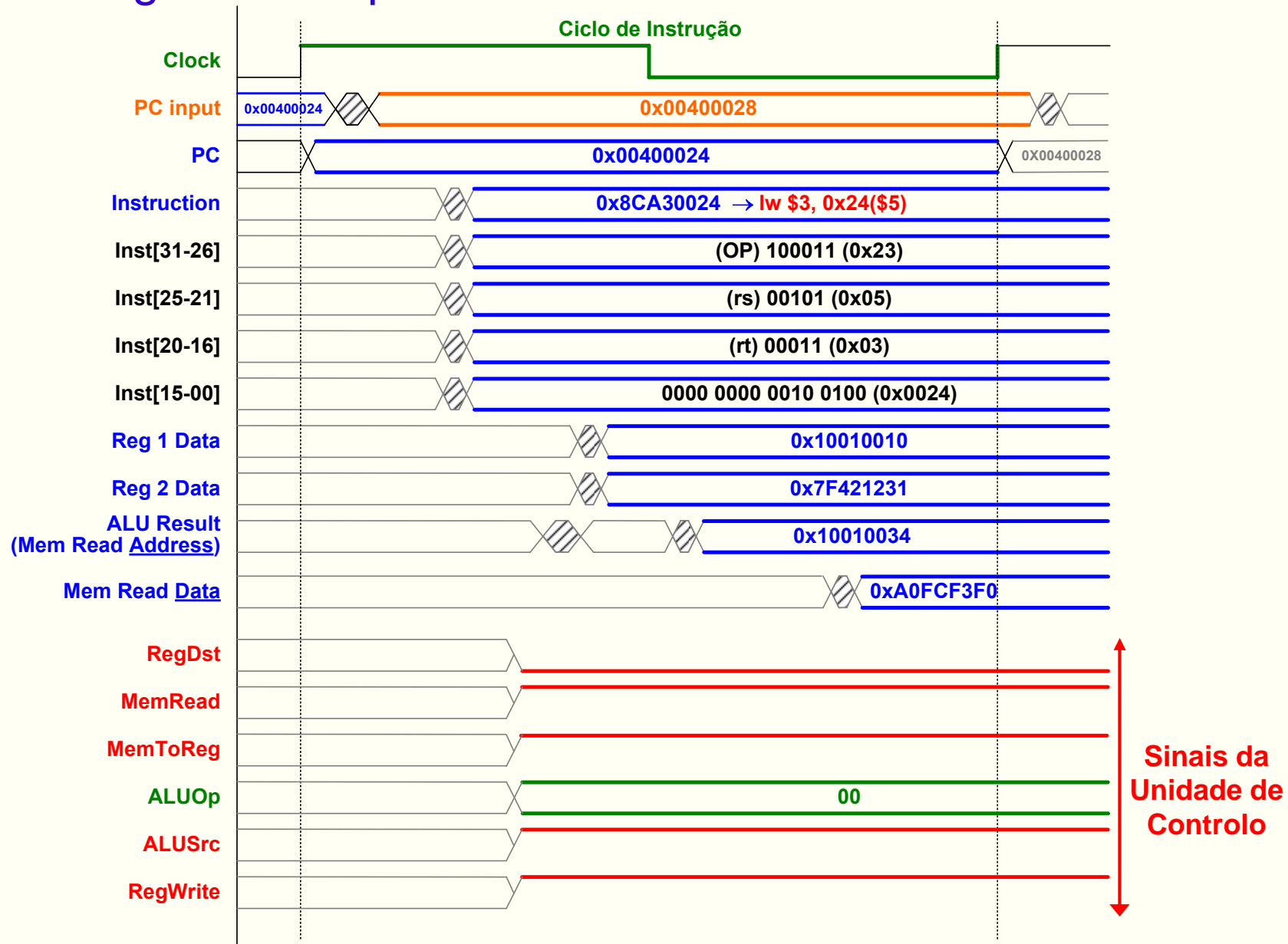
0x8CA30024 → lw \$3, 0x24(\$5)

Mem Addr: 0x10010010 + 0x24 = 0x10010034

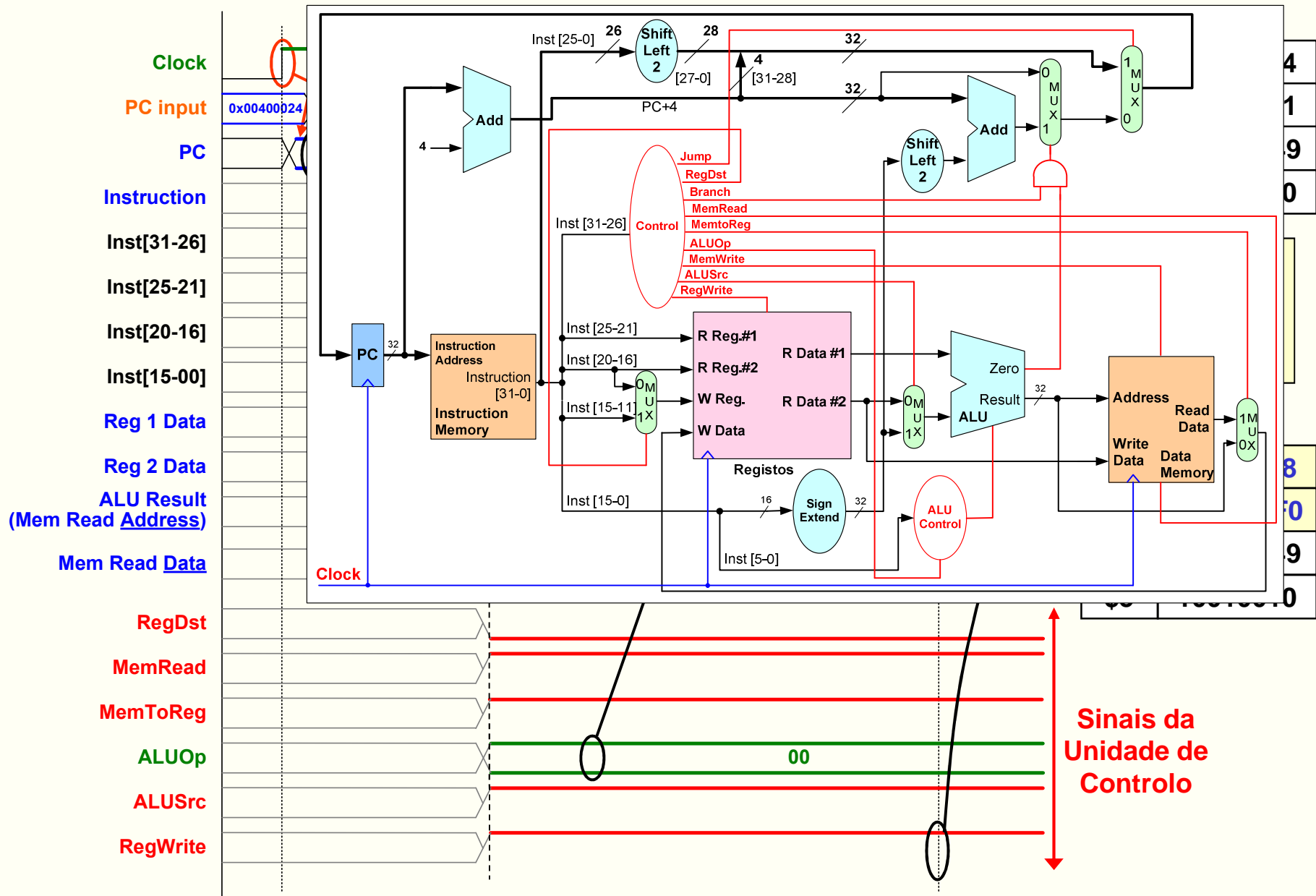
100011001010011000000000100100

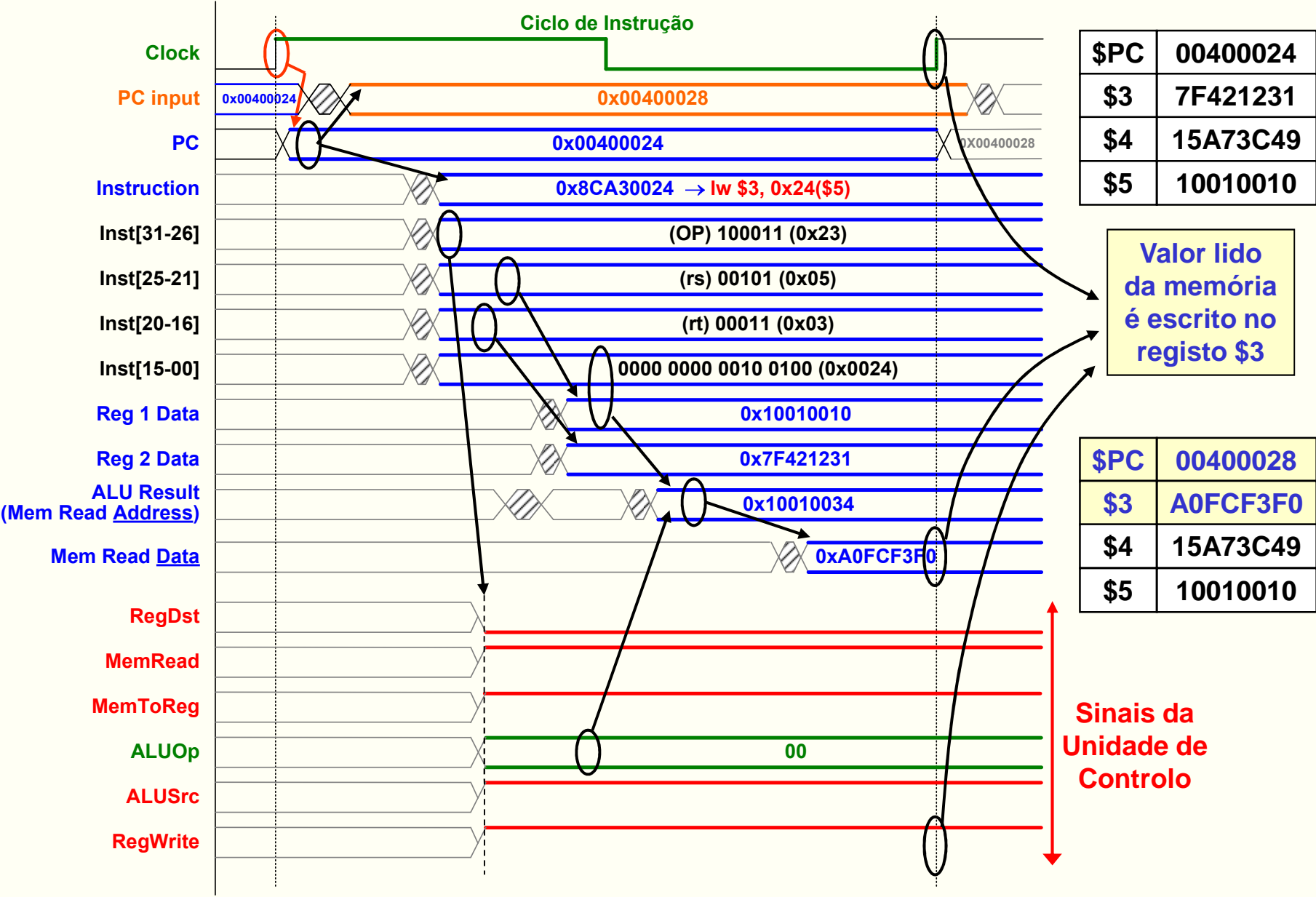
\$3 = [0x10010034] = 0xA0FCF3F0

# Execução de uma instrução no DP *single-cycle* – diagrama temporal



op	rs	rt	offset
100011	00101	100011	000000000100100





## Exercícios

- De que tipo é a unidade de controlo principal do *datapath single-cycle*?
- Como calcularia o tempo mínimo necessário para executar cada uma das instruções anteriormente analisadas?
- O que limita a frequência máxima do relógio do *datapath single-cycle*?
- Que alterações é necessário fazer ao *datapath single-cycle* para permitir a execução das instruções:
  - "bne" – branch not equal
  - "jal" – jump and link
  - "jr" – jump register
- Analise o *datapath* e identifique que instruções deixariam de funcionar corretamente se a unidade de controlo bloqueasse o sinal **RegWrite** a '1'.
- Repita o exercício anterior para cada uma das seguintes situações:  
**RegWrite='0', MemRead='0', MemWrite='0', ALUOp="00",  
RegDst='1', ALUSrc='0', MemtoReg='0', MemtoReg='1'**
- Que consequência teria para o funcionamento do *datapath* o bloqueio do sinal **Branch** a '1'?